

# **CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM SOCIOECONÔMICA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL I DO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA- (GO)**

**AUTORES:**

**Roseli Ribeiro de Oliveira Araújo<sup>1</sup>**

**Prof. Dr. Giovanni de Araújo Boggione (Orientador)<sup>2</sup>**

**Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA<sup>1</sup>**

## **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo analisar se estudantes e professores das turmas de 5º ano do Ensino Fundamental I, matriculados em escolas públicas municipais de Goianésia/GO – Brasil, localizadas em diferentes regiões e com perfis socioeconômicos variados, apresentam percepções distintas sobre educação ambiental e sustentabilidade, e se tais percepções mostram relações com o desempenho no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Implementado em 2007, o IDEB avalia a qualidade do ensino da educação básica, sendo aplicado ao 5º, 9º e 3º ano por representarem ciclos decisivos da escolarização. A pesquisa terá como participantes os alunos de uma turma do 5º ano (idade média de 10 anos) de cada uma das 13 escolas municipais de Ensino Fundamental I de Goianésia/GO, que realizaram as avaliações do IDEB em 2023. A coleta de dados será realizada por meio de questionários aplicados a 29 estudantes e 1 professor de cada das unidade escolares, buscando identificar percepções sobre educação ambiental. Esses dados serão cruzados com o desempenho escolar e indicadores socioeconômicos, a fim de compreender a relação entre consciência ecológica e qualidade da educação. Será adotada uma abordagem metodológica mista: qualitativa, com análise teórica baseada em literatura especializada; e quantitativa, por meio de questionário com perguntas objetivas, cujas respostas serão organizadas e quantificadas por métodos estatísticos simples. Espera-se que a pesquisa evidencie de que forma a consciência ambiental pode atuar como fator de fortalecimento da qualidade da educação, destacando a importância de práticas pedagógicas críticas e sustentáveis.

**Palavras-chave:** IDEB, análise espacial, índices espaciais, meio ambiente

## **INTRODUÇÃO**

A consciência ambiental e a qualidade da educação configuram-se como temas de grande relevância no cenário global, especialmente diante das mudanças climáticas e do debate permanente sobre sustentabilidade. No município de Goianésia-GO, essa discussão torna-se ainda mais significativa devido às características econômicas e ambientais locais, marcadas pela predominância do setor sucroalcooleiro e da agroindústria, o que evidencia a necessidade de uma educação que valorize o meio ambiente, conciliando preservação dos recursos naturais e desenvolvimento socioeconômico.

Este estudo tem como foco a análise da consciência ambiental e da qualidade da educação no contexto das escolas municipais de Ensino Fundamental I de Goianésia-GO. Busca-se investigar como diferentes perfis socioeconômicos influenciam as percepções de alunos e professores sobre sustentabilidade, bem como os possíveis reflexos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), principal instrumento de avaliação da educação básica no Brasil desde 2007 (TOSTA, 2015).

A pesquisa propõe examinar a relação entre consciência ambiental, desempenho escolar e fatores socioeconômicos, discutindo como a educação pode atuar como agente transformador para a construção de uma sociedade mais sustentável e socialmente responsável. Nesse sentido, serão analisadas práticas pedagógicas e políticas públicas locais relacionadas à educação ambiental, com o intuito de identificar desafios e oportunidades para fortalecer sua presença nas escolas públicas do município.

Além disso, pretende-se compreender de que forma variáveis como renda familiar, recursos escolares e infraestrutura impactam o desempenho no IDEB e como a inserção de uma consciência ambiental crítica pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação. Assim, espera-se subsidiar políticas e estratégias educacionais que articulem desenvolvimento econômico e sustentabilidade, promovendo o pleno desenvolvimento dos estudantes e favorecendo melhores resultados nas avaliações externas.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa será realizada com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I da rede municipal de ensino de Goianésia/GO, totalizando aproximadamente 400 participantes, sendo, em média, 29 alunos e 1 professor regente de cada uma das 13 unidades escolares. A amostra será composta por uma turma de cada escola e seus respectivos professores.

A coleta de dados ocorrerá no primeiro semestre de 2026 e será feita por meio de questionários impressos. Aos alunos será aplicado um instrumento contendo 15 questões de múltipla escolha, enquanto os professores responderão a um questionário com 13 questões de múltipla escolha. Durante a aplicação, os

estudantes terão o acompanhamento do professor regente ou de um responsável da escola, assegurando sigilo e confidencialidade das informações. O tempo necessário será respeitado para que os participantes respondam de forma tranquila e reflexiva.

Para a análise quantitativa, os dados serão tabulados em planilhas eletrônicas, utilizando o software Microsoft Excel, com elaboração de gráficos e tabelas que facilitem a compreensão dos resultados. Já a análise qualitativa será conduzida por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011, apud Santos, 2012), usando técnicas de análise espacial, permitindo a categorização e interpretação das respostas.

Os resultados quantitativos e qualitativos serão posteriormente confrontados, identificando convergências e divergências entre as informações, de modo a possibilitar uma compreensão mais ampla da relação entre consciência ambiental, qualidade da educação e fatores socioeconômicos.

Todos os princípios éticos serão respeitados, assegurando anonimato, confidencialidade e participação voluntária, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por pais e/ou responsáveis.

## **RESULTADOS**

Através deste estudo espera-se compreender como a educação ambiental está presente nas práticas escolares, especialmente nas escolas públicas de Ensino Fundamental I do município de Goianésia/GO- Brasil, identificando o nível de consciência ambiental entre estudantes e professores em nosso município.

A pesquisa pretende esclarecer se há uma relação entre o desempenho escolar e as condições socioeconômicas dos alunos, colocando em evidência as desigualdades que afetam o acesso à uma educação de qualidade e à formação ambiental crítica, relacionando os indicadores de qualidade da educação (IDEB) com o contexto socioeconômico local, alinhando-se aos princípios da ODS 4 – Educação de Qualidade, que visa garantir educação inclusiva e equitativa para todos.

A partir da análise documental e questionários, espera-se verificar se as escolas de Ensino Fundamental I do município de Goianésia-GO tem dado o espaço necessário para a educação ambiental, mapeando a presença da temática ambiental no currículo escolar e nas práticas pedagógicas, apontando os principais desafios

enfrentados pelas escolas de Goianésia/GO-Brasil para fazer a integração de uma educação ambiental mais significativa, propondo desta forma caminhos para fortalecer a integração entre consciência ambiental, equidade social e qualidade da educação, oferecendo sugestões as quais sirvam de norte para as políticas públicas ou práticas pedagógicas que possam promover a formação crítica, ambiental e cidadã dos estudantes. Tal proposta também se relaciona com os princípios da ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ao valorizar a construção de uma educação que promova justiça social, participação e responsabilidade coletiva na construção de sociedades mais sustentáveis e justas.

## **CONCLUSÃO**

A pesquisa pretende evidenciar que a qualidade da educação nas escolas municipais de Ensino Fundamental I de Goianésia/GO está diretamente relacionada às condições socioeconômicas dos estudantes e ao modo como a consciência ambiental é trabalhada no ambiente escolar. Os resultados pretendem apontar que o desempenho no IDEB não pode ser analisado de forma isolada, mas deve considerar fatores sociais, estruturais e pedagógicos.

Pretende-se verificar que a inserção da educação ambiental, quando aplicada de maneira crítica e interdisciplinar, contribui para ampliar a percepção dos alunos sobre sua realidade e fortalece atitudes responsáveis, além de favorecer melhores resultados acadêmicos. Nesse contexto, destaca-se o papel essencial da formação docente e de políticas públicas integradas que articulem sustentabilidade, cidadania e qualidade da educação.

Conclui-se que a promoção da consciência ambiental é um caminho estratégico para consolidar uma educação de qualidade, capaz de articular desenvolvimento socioeconômico e sustentabilidade, beneficiando tanto a comunidade escolar quanto a sociedade em geral.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidente da República, 1988. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoconstituicao/anexo/cf.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2025. <sup>1</sup>

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 abr. 1999. <sup>2</sup>

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 15 ago. 2018. Disponível em: <https://www.abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2872/lei-n-13-709-texto-compilado>. Acesso em: 26 abr. 2025. <sup>3</sup>

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. A epistemologia da educação ambiental: a crise de um modo de conhecer e a busca de novos modos de compreender. In: \_\_\_\_\_. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. <sup>4</sup>

CZAPSKI, Silvia. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil, Brasília – DF: Ministério da Educação e do Desporto, Brasília - DF, 1998. <sup>5</sup>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística · População Projeções da População Revisão 2024. 212.583.750. Data de Referência: 01.07.2024 · Inflação IPCAMensal. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 12 de abril de 2025. <sup>6</sup>